

COMITÊ dos "AMIGOS DE BROR CHAIL"
São Paulo, Caixa postal 3744

19
São Paulo, 21 de Agosto de 1955

A Vaadat Hameshek do Kibutz Bror Chail
Bror Chail

Caros Chaverim,

Fazem bastante dias que recebemos seu aerograma de 18 de Julho p.p., e agradecemos suas informações e suas notícias. Anotamos que não há nem houvesse menor desinteresse por parte do Kibutz em relação as atividades de nosso Comitê, o que aliás nem podíamos duvidar. Todavia é preciso que Vocês entendam - e eventualmente façam entender a terceiros - como a injustificável demora na solução de problema de torne nos cria um certo mal estar, já que não temos a possibilidade de esclarecer a todo o mundo o porque desse atraso fenomenal: isso por motivos óbvios. Pelo contrario o que todo o mundo pode saber é que o Comitê angariou algumas centenas de milhares de cruzeiros, e ainda não pode anunciar o despacho da máquina, de que explicamos a urgente necessidade em inúmeras ocasiões. O prejuizo, pois, não é somente de ordem material.

Lamentando a demora, pedimos tambem ao Sr. Ministro de Israel no Brasil, General David Shaltiel, sua benevolente intervenção junto às Autoridades israelenses; e ele, em data 25 de Julho, nos confirmou ter-se dirigido aos Órgãos competentes, convidando a dar solução satisfatoria e urgente do caso. Infelizmente ainda estamos aguardando o deferimento do pedido, e pela última carta particular de Naftali Czeresnia sabemos que até o dia 4 do corr. a situação era sempre a mesma.

Qual a razão dessa incompreensível lentidão? Se as Autoridades acham de interesse do Pais que não seja permitida a importação, mesmo de uma grande máquina dada de presente e cujos característicos são, sem dúvida, fora do comum, é bom que isso seja declarado rápida e categoricamente. Nossa atuação tomaria diferente endereço, pois claro está que a questão apresenta dois aspetos, um relativo ao Kibutz e outro ao Comitê, que surgiu para ajudar e tem razão de subsistir somente se fôr de auxilio efetivo ao Kibutz.

Rogame-lhes, pois, redobrar seus esforços para a solução da pendência, indicando-nos urgentemente como devemos concluir nossa atuação. Observamos ser difícil pensar em novos fornecimentos quando ainda está em suspense o primeiro; mas desde já anotamos que parecem lhes interessar uma caminhonete ("tender") e uma máquina para ordenha automática. E favor que Vocês assumam todas as informações complementares, especialmente no que diz respeito à possibilidade de achar em Israel as máquinas convenientes, evitando os aborrecimentos da "licença de importação".

Aguardando sempre, com o mesmo elevado interesse, suas renovadas noticias, aproveitamo-nos do ensejo para reiterar-lhes nossa calorosa simpatia.

Shalem!

Comitê dos "Amigos de Bror Chail"

Adalberto Corinaldi
Adalberto Corinaldi, presidente